

HOMEOPATIA EM TROMBOCITOPENIA CANINA – RELATO DE CASO

HOMEOPATHY IN CANINE THROMBOCYTOPENIA – CASE REPORT

MARIA LUIZA DE SOUSA BARBOSA¹

INTRODUÇÃO

Diversos trabalhos têm demonstrado a utilização de medicamentos homeopáticos no tratamento de doenças infecciosas, inclusive hemoparasitoses [1, 2]. Sabe-se que os medicamentos homeopáticos podem ser utilizados no tratamento da ehrlichiose canina [3, 4, 5]. Uma terapia natural, que por vantagem não causam efeitos adversos, como quando comparados ao convencional tratamento alopático com o uso de antibióticos [6]. É válido ressaltar sobre o prognóstico clínico dinâmico de Kent e o caráter atrelado a exo-neração, que podem ocorrer em função aos mecanismos de cura [7].

As manifestações clínicas, os achados histopatológicos e até mesmo a persistência da infecção no curso da ehrlichiose canina estão diretamente relacionados com a resposta imunológica desenvolvida pelo hospedeiro [8]. Os protocolos de tratamento com antimicrobianos tendem a podem causar resistência bacteriana [9]. Sendo observados pelos médicos veterinários nos casos de recidivas [10]. Isso indica a ineficácia da terapêutica alopática quanto à total eliminação do agente etiológico.

Grande parte dos autores citam a trombocitopenia atrelada a todas as alterações hematológicas observadas na ehrlichiose canina, em diferentes graus de intensidade [2, 11, 12, 13, 14, 15].

O objetivo deste trabalho foi elencar o princípio homeopático como tratamento para a erlichiose canina e cardiopatia em questão de similaridade no paciente relatado.

RELATO DE CASO

Um cão da raça shih-tzu, macho, 8 anos de idade, pesando 7kgs (score corporal 6 – tende a obesidade), castrado, apresentou angústia respiratória e através dos exames de triagem hemograma foi detectado trombocitopenia, 140 mil/mm³ plaquetas (valor de referência 200 a 500 mil/mm³). Posterior a análise deste exame, foi realizado sorologia para anticorpos de *Ehrlichia* sp e o resultado foi positivo, apresentou score 4 (titulação IgG 1:160). Em exames cardiológicos, ao ecocardiograma apresentara insuficiência de válvula mitral e insuficiência de válvula tricúspide de grau moderado. No eletrocardiograma havia arritmia discreta. Ao início do tratamento alopático, o animal teve episódios de êmeses secundário ao uso do antibiótico doxiciclina. Foi protocolado protetor gástrico e medicamentos antieméticos, porém o sintoma não cessou.

Paciente deu entrada para atendimento com queixa principal de apatia, vômitos, ansiedade e ofego. Em exame físico apresentava amplitude respiratória aumentada, ofego e dispnéia. Frequência respiratória > 60 mrpm, Frequência cardíaca 112 bpm (irregular, sopro grau 3), temperatura retal 38,2°C. Mu-

Descritores:

Cardiopatia; *Ehrlichia canis*; Gênio epidêmico homeopático; Phosphorus; Senil.

¹ Médica Veterinária, Universidade Anhembi Morumbi; Mestranda em Saúde Única, Universidade Santo Amaro, São Paulo, SP – Brasil.
email: maria.vetlu@icloud.com

cosas normocoradas, doença periodontal (placa bacteriana) moderada, hidratação adequada, palpação abdominal sem alterações e linfonodos não reativos. Havia em ambos globos oculares secreção esverdeada em sutil quantidade. Posicionava o olhar em direção a porta, querendo ir embora. Cabeça baixa e dorso encurvado ao caminhar. Pele, pelos, ouvidos, pênis sem alteração. Paciente com sintomas mentais: compassivo, ansiedade de consciência, não aceita ficar sozinho e com medo de fogos de artifício. Diante da situação, foi estipulado tratamento homeopático *Phosphorus* 30 cH 3 glóbulos 2x ao dia por 3 dias e *Calcarea carbonica* 6 cH 3 glóbulos 2x ao dia por 7 dias. Demais medicamentos foram suspensos por ora. A responsável pelo animal retornou com ele 3 dias depois do início do tratamento homeopático para coleta de hemograma controle e reavaliação do estado geral do cão. Na análise clínica foi evidenciada melhora dos sistemas afetados em 1º consulta. Não apresentou mais vômitos. Paciente com bom padrão respiratório, respirando com a boca fechada, frequência respiratória 28 mrpm, frequência cardíaca 120 bpm (irregular, sopro grau 3). Em análise laboratorial houve melhora do quadro de trombocitopenia. Ao resultado do hemograma plaquetas se encontravam em 330 mil/mm³.

DISCUSSÃO

Scardoeli et al. (2019) relatam o uso de medicamentos homeopáticos em uma cadela com trombocitopenia severa, sem provocar efeitos colaterais na paciente cardiopata. Neste foi adotado o uso do *Phosphorus* 6cH a cada 24 horas juntamente com outros medicamentos auxiliares e as plaquetas que se encontravam em 5 mil/mm³ subiu para 74 mil/mm³ no terceiro dia de tratamento. O protocolo teve resultado positivo em curto espaço de tempo, corroborando com o relato aqui descrito onde as plaquetas que estavam em 120 mil/mm³ se elevaram para 330 mil/mm³ em 3 dias com o uso do medicamento *Phosphorus*. Tal relato comprova que a homeopatia é uma terapia médica com efeito rápido, seguro e benéfico ao paciente.

Para o desempenho de atividades fisiológicas relevantes relacionadas à hemostasia, o número de plaquetas no sangue deve ser mantido em valores adequados [16].

Phosphorus apresenta tropismo homeopático ao sistema nervoso central, ossos, vasos, capilares e mucosas [17]. É um animal afetuoso, ansioso, inquieto, inseguro e bastante antecipado; ciumento, compassivo e apaixonado [18]. Congestões e tendência a hemorragia, fadiga com fraqueza cardíaca, fazem parte dos efeitos desse medicamento [15, 19]. Útil em animais com gastrite. Em disfunções cardíacas, atua em indivíduos que apresentam astenia cardíaca após períodos de excitação [17].

Em cães idosos é esperado problemas e doenças da velhice e do envelhecimento [20]. Busca-se o médico veterinário geriatra homeopata pela preocupação em interromper e/ou retardar o insidioso pós-maturacional mudanças provocadas pelos processos de senescência [21]. De forma natural, atingindo no organismo o que estiver em desequilíbrio, na similaridade com o medicamento adotado [7]. A *Calcarea carbonica* apresenta tropismo homeopático ao sistema nervoso central e gânglios linfáticos [17]. Os cães associados a estes princípios são aqueles que sofrem de angústia, com palpitação do coração [18]. São apáticos e ansiosos; desejam ir para a casa, comem por nervosismo. Útil em animais com sopro no coração, endocardite; tendência a obesidade e com a coluna vertebral arqueada, lombalgia. [19]. Estase venosa e hipertensão [17].

Hahnemann (1995) define o estudo e a medicação das epidemias como gênio epidêmico e gênio medicamentoso, respectivamente. A partir da somatória de sintomas do grupo escolhemos um medicamento [7], o que mais se aproxima da especificidade.

O curso de sobrevida é similar ao da população canina geral adaptado para idade. Com o tempo o diagnóstico pode evoluir como recidivas e agudização da doença crônica, neste caso o prognóstico será o da doença em questão [23].

CONCLUSÃO

Visando o indivíduo como um ser único, o protocolo medicamentoso irá corresponder as leis de semelhança do animal. Conclui-se que o *Phosphorus* e a *Calcarea Carbonica* foram eficazes como tratamento da doença erlichiose canina e suporte a cardiopatia. Em conjunto com outros relatos de casos e pesquisa, pode-se dizer que o medicamento homeopático *Phosphorus* é considerado gênio epidêmico homeopático da trombocitopenia secundariamente a infecção por *Ehrlichia canis*.

RESUMO

Hemoparasitoses constituem-se de enfermidades cosmopolitas que são causadas por parasitos intracelulares obrigatórios de células sanguíneas. Os mais frequentemente encontrados nos cães são a babesiose, erliquiose e anaplasmose. O tratamento consiste no uso de antibiótico do grupo das tetraciclínas, sendo a doxiciclina o medicamento mais indicado. O objetivo deste relato de caso é descrever o tratamento homeopático em um cão da raça shih-tzu, senil (8 anos de idade), cardiopata com trombocitopenia discreta secundária a hemoparasitose – erlichiose. O medicamento homeopático repertoriado foi *Phosphorus* 30 cH 3 glóbulos 2x ao dia por 3 dias. Foi administrado também a *Calcarea Carbonica* 6 cH 3 glóbulos 2x ao dia por 7 dias. Tal sucesso terapêutico foi atingido em 3 dias de tratamento, com melhora laboratorial da trombocitopenia e do quadro de dispnéia. Este estudo contribui com pesquisas existentes a caráter de novos tratamentos para a erlichiose canina.

ABSTRACT

Hemoparasitoses are cosmopolitan diseases that are caused by obligate intracellular parasites of blood cells. The most frequently found in dogs are babesiosis, ehrlichiosis and anaplasmosis. Treatment consists of the use of antibiotics from the tetracycline group, with doxycycline being the most indicated medication. The objective of this case report is to describe the homeopathic treatment in a dog of the shih-tzu breed, senile (8 years old), heart disease with mild thrombocytopenia secondary to hemoparasitosis - ehrlichiosis. The repertorized homeopathic medicine was *Phosphorus* 30 cH 3 globules 2x a day for 3 days. *Calcearia Carbonica* 6 cH 3 globules was also administered twice a day for 7 days. Such therapeutic success was achieved in 3 days of treatment, with laboratory improvement of thrombocytopenia and dyspnea. This study contributes to existing research on new treatments for canine ehrlichiosis.

REFERÊNCIAS

1. SOTO, F.R.M. et al. Uso de medicação homeopática para redução da mortalidade em leitões por doenças infecciosas na fase de creche em uma granja comercial de suínos. *Vet. e Zootec.*, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 335-339. (2008).
2. AGUIAR, A.D. et al. Homeopatia e isoterapia no tratamento da Ehrlichiose canina. *Medvop - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação*; 12(40); 160-165. (2014).
3. ABDALLA, A.F. Um caso clínico da Ehrlichiose canina. Trabalho de conclusão de curso (Especialização) – Instituto Hahnemanniano do Brasil, Rio de Janeiro, p. 8-21. (2001).
4. PINTO, L.F. Imagem diatésica e biotipológica da Ehrlichiose canina – uma proposta terapêutica. *Rev Homeop Bras.* Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 10-12. (2001).
5. CARVALHO E SÁ, G.K.M. Homeopatia no tratamento da Ehrlichiose canina: relato de caso. Trabalho de conclusão de curso (Especialização) – Instituto Hahnemanniano do Brasil, Rio de Janeiro, p. 33-60. (2006).
6. GIMENES, C.C.M. Homeopatia e o tratamento de algumas patologias de cães e gatos. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Biológicas), Faculdades Integradas da Fundação de Ensino Octávio Bastos, São Paulo, p. 2-62. (2002).
7. PUSTIGLIONE, M. O moderno Organon da arte de curar de Samuel Hahnemann. São Paulo: Typus. (2001).
8. VILLAESCUSA, A. et al. Evaluation of peripheral blood lymphocyte subsets in familyowned dogs naturally infected by *Ehrlichia canis*. *Comparative Immunology, Microbiology and Infectious Diseases*, Espanha, v. 35, 391– 396. (2012).
9. PEREZ, M. et al. Human Infection with *Ehrlichia Canis* Accompanied by Clinical Signs in Venezuela. *Annals of the New York Academy of Science*, v. 1078, n. 1, p. 110-117. (2006).
10. SOUSA, M.G. et al. Tratamento da Erliquiose canina de ocorrência natural com doxiciclina, precedida ou não pelo dipropionato de imidocarb. *Revista de Ciências Agroveterinárias*, Lages, v. 3, n. 2, p. 126-130. (2004).
11. ALMOSNY, N.R.P. et al. Avaliação hematológica de cães infectados experimentalmente por *Ehrlichia canis*. *Revista Brasileira de Ciência Veterinária*, v. 7, p. 111-112. (2000).
12. MOREIRA, S. M. et al. Retrospective study (1998-2001) on canine ehrlichiosis in Belo Horizonte, MG, Brazil. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, v. 55, n. 2. (2003).
13. ALBERNAZ, A.P. et al. Erliquiose canina em Campos do Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. *Ciência Animal Brasileira*, Goiás, v.8, n.4, p. 799-806. (2007).
14. BORIN, S.; CRIVELENTI, L.Z.; FERREIRA, F.A. Aspectos epidemiológicos, clínicos e hematológicos de 251 cães portadores de mórula de *Ehrlichia* spp. naturalmente infectados. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, Minas Gerais, v. 61, n. 3, p. 566-571. (2009).
15. SCARDOELI, B.; AITH, N.J.; ANCKEN, A.V.; COELHO, C.P. Tratamento homeopático em trombocitopenia grave: relato de caso. *Revista de Homeopatia*; 81 (1/2): 33-37 33. (2019).
16. LEONEL, R.A.B. et al. Trombocitopenia em animais domésticos. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, Ano VI, nº11. (2008).
17. CASALI, V.W.D.; ANDRADE, F.M.C.; DUARTE, E.S.M. *Acológia de Altas Diluições – Resultados Científicos e experiências sobre o uso de preparados homeopáticos em sistemas vivos*. Viçosa, MG: UFV, Departamento de Fitotecnia. (2009).
18. LATHOUD, J. A. *Estudos de Matéria Médica Homeopática*. 2ª ed. São Paulo: Editora Organon, (2004).
19. TORRO, A.R. *Homeopatia veterinária: Matéria médica*. 2a. São Paulo. Ed. da Autora. (2020).
20. MACKECHNI, J.L. *Webster's New Universe Unabridged Dictionary: Deluxe*, 2nd ed. 1983. New York: Simon and Schuster. (2004).
21. CREWS, D.E. *Human senescence: evolutionary and biocultural perspectives*. University of Cambridge. The Pitt Building, Trumpington Street, Cambridge, United Kingdom (2003).
22. HAHNEMANN, S. *Organon da arte de curar*. 6 ed. Trad. De Edméa Marturano Villela e Izaio Carneiro Soares, Ribeirão Preto: Museu Homeop. A, Brickmann. (1995).
23. AGUIAR, A. D'ANGELO. *Terapêutica da ehrlichiose canina: eficácia da alopatia e da homeopatia*. Dissertação apresentada ao Centro de Ciências e Tecnologias
24. *Agropecuárias da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, mestrado em Ciência Animal, na Área de Concentração de Sanidade Animal. Campos dos Goytacazes-RJ. (2013).*